

IMPACTO DAS CONDIÇÕES SÓCIO SANITÁRIAS E AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Bruna Rodrigues Lima Barbosa¹, Francielle Cristina Gonçalves Silva¹, Juliana Mathias Terno¹, Maria Gestina Vieira de Sousa Neta¹, Maria Angélica Crevelim²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: maria.crevelim@haoc.com.br

Introdução: A conceituação do ambiente como um conjunto de condições que afetam as esferas social, cultural, moral e educacional da vida humana evidencia sua presença constante e sua influência direta na experiência humana. Essa interação contínua com o ambiente é especialmente crítica durante a infância, um período em que a criança não apenas descobre sua relação com o mundo e outras pessoas, mas também onde se fundamenta seu desenvolvimento integral e a qualidade de sua vida social, moral, psicológica e cultural. **Objetivos:** Apresentar a influência das condições socioambientais e de saúde no desenvolvimento infantil nas zonas leste e oeste da cidade de São Paulo. **Método:** Análise documental de abordagem quantitativa, descritiva e comparativa. O estudo foi realizado por meio do levantamento e análise de textos acadêmicos e dados estatísticos disponibilizados por órgãos como o Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e outros organismos internacionais, no período dos últimos cinco anos. O objetivo central da pesquisa foi investigar como as condições socioeconômicas, sanitárias e ambientais impactam o desenvolvimento infantil nas duas regiões, descrevendo os principais indicadores. A pesquisa buscou identificar as disparidades existentes entre as zonas leste e oeste, analisando de que forma fatores como a densidade populacional, infraestrutura urbana e acesso a áreas verdes influenciam o bem-estar e a saúde das crianças. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a zona leste, com maior densidade populacional e menor acesso a serviços de saúde e educação, apresenta indicadores de desenvolvimento infantil menos favoráveis em comparação à zona oeste. A pesquisa também ressalta a necessidade de políticas públicas mais inclusivas que promovam a equidade no acesso a serviços essenciais e ambientes saudáveis, fundamentais para garantir o pleno desenvolvimento infantil, garantindo os princípios da saúde e o desenvolvimento sustentável. **Conclusão:** A pesquisa reforça a importância de políticas públicas que priorizem a redução das desigualdades, promovendo melhorias nas regiões mais vulneráveis. Investimentos em infraestrutura, como o aumento da oferta de creches, o fortalecimento dos serviços de saúde e a ampliação de áreas verdes são essenciais.

Descritores: Saúde Pública, Condições Sanitárias, Desenvolvimento Infantil.